

# ANÁLISE SOBRE O TERRITÓRIO NO ÂMBITO DA QUESTÃO DO DESENVOLVIMENTO E DA GLOBALIZAÇÃO

**PIEPER, Carmen Isabel**<sup>1</sup>

**VIEIRA, Sidney Gonçalves**<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do curso de Pós-Graduação- Especialização em Geografia da Universidade Federal de Pelotas - [belpieper@hotmail.com](mailto:belpieper@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientador. Professor da Universidade Federal de Pelotas- [sid\\_geo@hotmail.com](mailto:sid_geo@hotmail.com)

## Introdução

Procurando entender território e suas influências, percebe-se a simbiose que o mesmo possui com o processo de desenvolvimento. Seguindo nesse sentido, é de grande relevância analisar as diluições que ocorrem no bojo do processo de globalização, e que têm como tendência homogeneizar usos e costumes, proporcionando uma interação cada vez mais efetiva no espaço mundial. Essa grande abrangência da ligação entre território, desenvolvimento e globalização fica cada vez mais evidente quando analisamos cada um desses conceitos e percebemos as relações que possuem.

## A Noção do Território

O conceito de território deve abarcar mais que o território como Estado-Nação, como normalmente é confundido. De acordo com Johnston, território “é um termo geral utilizado para descrever uma porção do espaço ocupado pela pessoa, grupo ou Estado” (apud SPOSITO, 2004, p.111).

Complementando o conceito de Johnston, território é entendido como “um espaço definido e delimitado por e a partir de relações de poder” (SOUZA, 1995, p. 78). Podemos dizer que ambos os autores relacionam território com a sociedade. Os territórios existem, eles são construídos e desconstruídos nas diversas escalas geográficas (local, regional, nacional e global).

Podem ser estabelecidos dois caminhos para a discussão da questão do território, como aponta Spósito (2004). Um que se refere às redes de informação, que

rompem barreiras e estabelecem novas perspectivas para a análise do território, são importantes as considerações ao tamanho e a área de influência dos territórios. O outro caminho aponta para a consideração do indivíduo e sua escala do cotidiano como elemento da análise na dimensão territorial.

## Território e Desenvolvimento

O território é de grande importância para o processo de desenvolvimento. O território influencia diretamente nas questões relacionadas aos diferentes tipos de desenvolvimento.

As ideias de “território” e “desenvolvimento” tem estado, especialmente em um país como o Brasil, em relação de proximidade e mesmo simbiose dentro da matriz comum de valores conservadora, não importando o fato de que os grupos diferentes de especialidades se ocupam preferencialmente com um ou com outro conceito (geógrafos e geopolíticos, de um lado, e economistas e sociólogos). (SOUZA; 1995, p.100).

Para discutir desenvolvimento diversas concepções podem ser consideradas. Fundamentando-se no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), desenvolvimento humano pode ser definido como possibilidade de ampliação das opções de consumo e satisfações pessoais e coletiva das pessoas.

Uma possibilidade de estudar a temática de desenvolvimento e suas possíveis manifestações territoriais está ligada aos Blocos Econômicos. A inserção dos Estados em Blocos Econômicos, como por exemplo a ALCA, traz aspectos prós e contras. As desigualdades econômicas, a perda da capacidade de administração do Estado em relação aos capitais externos, entre outros, são exemplos de implicações dessa inserção, já a possibilidade de entrar em mercados mais amplos pode ser considerado uma característica pró a ser destacada. Tais políticas implementadas abrangem as diferentes escalas, afetando as pessoas de sua abrangência.

Essas medidas se inserem na adoção de políticas as quais buscam reduzir o papel do Estado nas áreas econômicas e sociais, transferindo as demandas públicas para o setor privado, ou seja, o Estado na era da globalização é um gestor cada vez menos privilegiado e com menos poderes.

## Globalização e suas Disparidades

No que diz respeito à globalização, Sposito (2004, p. 135) refere-se “à tendência na homogeneização de usos e costumes, com a predominância de meios de comunicação que podem inibir qualquer reação ou crítica individualizada, distante da padronização imposta”. Ou seja, o processo de constituição de uma economia-mundo através da integração dos mercados nacionais e do aprofundamento da divisão internacional do trabalho.

Os agentes da globalização são os fluxos de mercadorias, capitais e informações que atravessam as fronteiras nacionais e criam um espaço mundial de transações. A etapa atual da globalização fundamenta-se na redução generalizada das barreiras entre os mercados nacionais.

A globalização, fenômeno decorrente da implementação de novas tecnologias de comunicação e informação permitem a circulação de ideias, palavras, pessoas e mercadorias em interconexão entre lugares diferentes em tempo simultâneo, com diferentes intensidades e finalidades. O desenvolvimento das técnicas é uma conquista do ser humano e um elemento de exercício cada vez mais efetivo na vida dos indivíduos.

Podemos concluir que a globalização se caracteriza pelo empobrecimento de grande maioria da população, paralelamente ao enriquecimento de uma minoria. Assim, da mesma forma que a globalização proporciona uma integração cada vez mais efetiva no espaço mundial, ela também propicia a inserção dos países dominantes e a exclusão dos dominados em seu processo.

### Considerações Finais

A questão do território é extremamente importante nos diversos campos do conhecimento. Além disso, essa porção do espaço ocupado e que ocorrem relações de poder, podendo ser nas mais diversas escalas, possui imensa relação com o desenvolvimento, uma vez que em determinado território ocorrem apenas determinados tipos de desenvolvimentos.

Outro aspecto importante e que possui grande importância na questão do território e no processo de desenvolvimento é a globalização, uma vez que, está cada vez mais presente e exercendo grande influência na vida dos seres humanos, principalmente, com os avanços das novas tecnologias de comunicação e informação.

A globalização homogeneiza usos e costumes, tentando padronizá-los, proporcionando uma integração cada vez mais efetiva no espaço mundial.

A implementação de certas políticas, planos entre outros trazem aspectos que afetam as pessoas dos territórios dos quais são abrangidos. Dessa forma, esses indivíduos podem sofrer com isso, acabam por serem incluídos ou excluídos dessas novas formas de vida.

Portanto, na atualidade percebe-se o quanto a globalização tem influenciado na vida dos seres humanos, e de que forma ela exerce domínio nos processos de desenvolvimento que temos nos mais diversos territórios. Sendo assim, mostra-se necessário analisarmos de maneira mais ampla todas as formas de território, de desenvolvimento e os modos de vida, para que consigamos compreender as mudanças que ocorrem, tendo assim, uma visão mais ampla do mundo em que vivemos.

#### Referências

LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: EDUSP, 2003.

SOUZA, Marcelo José Lopes de. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa e CORRÊA, Roberto Lobato(Org.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

SPOSITO, Eliseu Savério. A noção de território: uma leitura pela noção de desenvolvimento. In: HEIDRICH, Álvaro I. e tal. (Org.). **A Emergência da Multiterritorialidade – a ressignificação da relação do humano com o espaço**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008, p. 63-75.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia. Contribuição para o ensino do pensamento geográfico** . São Paulo: UNESP, 2004.